







# ASSENTAMENTO PROVISÓRIO DE CARÁTER EMERGENCIAL

## DESABRIGADOS EM SANTA CATARINA

evolução . habitações portáteis

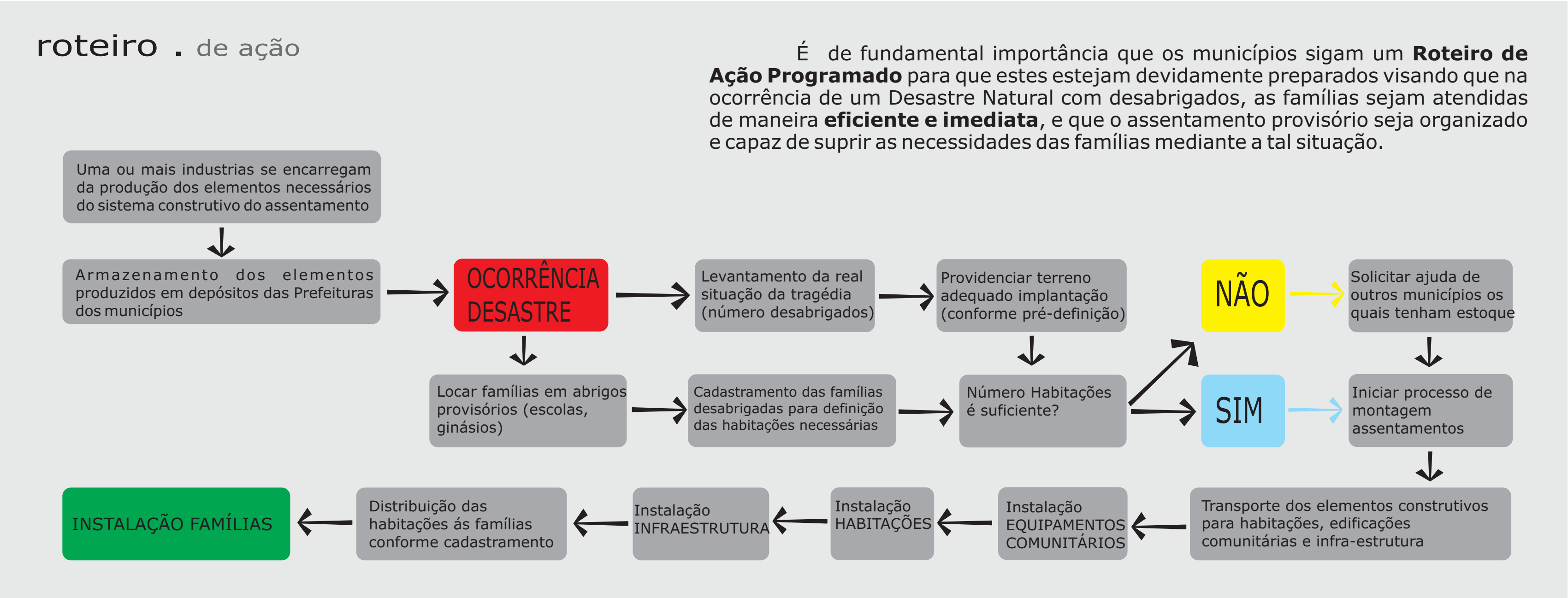
As construções portáteis são caracterizadas pela sua **impermanência**. Antes do desenvolvimento da agricultura e da domesticação dos animais, os seres humanos dependiam da natureza para sobreviver. Desta forma quando os alimentos e os animais para caça se encontraram em quantidade reduzida em determinada região, os homens migravam para outras localidades. Apesar das diferentes culturas nômades, as necessidades e as dificuldades de promover habitações são comuns entre si, precisam ser **duráveis, leves, flexíveis, e transportadas de maneira simples**.

A partir do conhecimento fornecido pelas populações nômades, criaram-se outras tipologias de abrigos efêmeros, para diferentes usos, tais como os abrigos para acampamentos militares, amplamente utilizados, de fácil montagem, construídos com poucas peças, com configuração modular, além de utilização de elementos de fabricação fácil; campos de refugiados, construídos por organizações internacionais ou por instituições não- governamentais implantados com o intuito de atender provisoriamente os refugiados fornecendo condições básicas de sobrevivência a população refugiada de guerra ou outro motivo similar; e condomínios residenciais industriais, visando suprir as necessidade de uma comunidade residencial para abrigar os operários por um período de tempo.

 <p><b>01_tendas africanas</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• adaptação ao terreno</li><li>• adaptação ao clima</li><li>• leve estrutura</li><li>• transporte fácil</li><li>• tendas tensionadas</li><li>• ventilação natural</li><li>• flexibilidade construção</li></ul> <p>Local: África Clima: Variação Térmica</p>	 <p><b>02_tendas yurt</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• resistência</li><li>• fácil montagem</li><li>• fechamento transporte</li><li>• fácil deslocamento</li></ul> <p>Local: Ásia Clima: frio</p>	 <p><b>03_tendas tipi</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• resistência aos ventos</li><li>• suporta diferentes climas</li><li>• fácil transporte</li></ul> <p>Local: Norte América Clima: frio</p>	 <p><b>04_acampamentos refugiados</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• temporários</li><li>• barracas (maioria lona)</li><li>• concentração em um único abrigo</li><li>• condições precárias</li></ul> <p>Local: Diversos Países Clima: Diferentes Climas</p>	 <p><b>05_acampamentos militares</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• fácil montagem</li><li>• configuração modular</li><li>• fácil fabricação</li><li>• reduzido número peças</li><li>• adaptáveis terrenos</li><li>• flexíveis</li><li>• fácil transporte</li></ul> <p>Local: Diversos Países Clima: Diferentes Climas</p>	 <p><b>06_cond. residenciais industriais</b></p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• baixo custo</li><li>• áreas de uso comum</li><li>• assentamentos organizados</li></ul> <p>Local: Diversos Países Clima: Diferentes Climas</p>
--	---	--	--	--	---

referenciais . arquitetônicos

<p><b>Projeto para o (des) abrigo</b></p> <p>Arquiteta Mellina Bloss (2009) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul</p> <p>Assentamento provisório de caráter emergencial com <b>habitações e espaços de uso comum</b>. Implantação do assentamento em um terreno hipotético, e habitações transportáveis flexíveis e adaptáveis a diferentes famílias. A implantação no assentamento segue as curvas de nível do terreno, com os <b>espaços de uso comum centralizados no terreno</b>.</p> 	<p><b>Paper Log Houses</b></p> <p>Arquiteto Shigeru Ban (1995) Kobe, Japão</p> <p>Estrutura montada por mão de obra não especializada, de maneira rápida e econômica. <b>No verão a lona plástica era mantida separada da estrutura para que houvesse a circulação de ar no interior da habitação</b>, e no inverno era mantida próxima a estrutura, visando não dissipar o calor do interior.</p> 	<p><b>Protótipo Puertas</b></p> <p>Habitação de Emergência (2005) Cubo Arquitetos: Pelayo Fernández, Daniel Soffia, Nicolás Venegas Universidade Central do Chile</p> <p>Utilização de <b>produtos facilmente encontrados</b>, tais como as placas de OSB na cobertura e vedação, paletts no piso, e plástico bolha nas aberturas, resultando em uma obra de baixo custo e rápida montagem. Além disso conta com um <b>sistema de captação das águas pluviais</b>.</p> 	<p><b>Vila de Abrigos Global</b></p> <p>Habitação de Emergência (2004) Arquitetos Daniel Ferrara e Mia Ferrara Ilha de Granada</p> <p>Feitas de papelão reciclado preparado para ser resistente ao fogo e laminado a prova d'água. Abriga uma família de até 4 pessoas, tem durabilidade aproximada de um ano, pode ser <b>facilmente transportada</b>, além de ser montada por mão de obra não especializada.</p> 	<p><b>Techno Box</b></p> <p>Led Arquitetura L'Aquila, Itália</p> <p>Alto desempenho acústico e térmico, as habitações temporárias podem acomodar até seis pessoas confortavelmente. Cada módulo da habitação pode ser modificado para se adaptar satisfatoriamente as necessidades das famílias, <b>contraindo-se ou expandindo-se</b>. É de fácil transporte, montagem e adaptável a diferentes</p> 	<p><b>Habitação Temporária Desmontável</b></p> <p>Arquiteta Isabel Brant Universidade Federal de Minas Gerais (2009)</p> <p>Projetada com o uso de <b>placas desmontáveis modulares de PVC</b>, o projeto adapta-se a diferentes situações topográficas e pode ser facilmente expandido. Possui <b>infraestrutura variável</b>, conforme período necessário. As áreas molhadas foram concentradas nos pontos mais baixos do terreno, utilizando um sistema modular de</p> 
---	--	--	---	--	---



diretrizes . pontos norteadores

- **HABITAÇÃO**
  - Projetar edificações de caráter temporário, que contudo possuam uma vida útil prolongada;
  - Habitações as quais possam ser facilmente transportadas e desmontáveis, possuindo um sistema o qual possa ser reaproveitável na sua totalidade em outro sítio;
  - Empregar materiais, técnicas ou sistemas construtivos que ao mesmo tempo em que a habitação possa ser desmontável e resistente, demonstre segurança e possua pouca manutenção;
  - Criar módulos que possam ser compostos de distintas maneiras e empregados nas diferentes realidades das situações pós-catástrofe, conforme a necessidade e disponibilidade dos terrenos em cada cidade ou região;
  - Flexibilidade das habitações permitindo a implantação dos mesmos em qualquer topografia;
- **ASSENTAMENTO**
  - Flexibilidade nos assentamentos permitindo a implantação dos mesmos em qualquer topografia;
  - Utilizar regiões da cidade que já possuam preferencialmente infraestrutura básica para a implantação dos assentamentos;
  - O impacto dos assentamentos nos terrenos apropriados para implantação deve ser mínimo;
  - Propor os atendimentos assistenciais mínimos para a restituição da saúde da população flagelada;
  - Estabelecer relações de sociabilidade através de ambientes comuns aos moradores e espaços abertos.
- **INFRAESTRUTURA**
  - Aplicar alternativas emergenciais para o suprimento dos serviços básicos de água, esgoto e energia, uma vez que os mesmos podem sofrer danos decorrentes das catástrofes;

